

A ESTREIA DE KIKO FREITAS NA SEÇÃO DE LIÇÕES NACIONAIS

A REVISTA DE  
**BATERIA** Nº 1 DO MUNDO

# MODERN DRUMMER

BRAS

DE MÚSICO PARA MÚSICO

## PASCOAL MEIRELLES

### A EVOLUÇÃO CONSTANTE DE UM MESTRE

### TORTOISE

UMA BANDA COM 3 BATERISTAS

O SOM DE CAIXA DE

### CHAD SMITH

### EQUIPAMENTOS



SNARE BLACK FINISH DA MAPLE - SOUTH COAST LTD. 11042



VIC FIBER  
VIC FIBER  
VIC FIBER  
VIC FIBER  
VIC FIBER  
VIC FIBER



**AQUILES PRIESTER**  
FALA DE SEU NOVO DVD E DO BATUKA!

**CHRIS PENNIE**  
DO DILLINGER ESCAPE PLAN  
AO COHEED AND CAMBRIA

### COLUNAS DE ESTUDO

NOVOS EXERCÍCIOS EM 7 POR 8

COORDENAÇÃO E POLIRITMIA EM 12 POR 8

APROFUNDE SEU CONHECIMENTO EM RITMOS NORDESTINOS

FUNDAMENTOS DE TÉCNICA DE MÃO

DESENVOLVA NOVOS PADRÕES DE CHIMBAL COM O PÉ ESQUERDO

TRABALHE SEUS ACENTOS E REBOTES

DOMINE A POLIRITMIA 3 CONTRA 4



# Batuka! Brasil International Drum Fest - 16, 17 e 18 de julho de 2010

Por Aquiles Priester - Fotos Thiago Figueiredo

A programação do 12º edição do Batuka! Brasil International Drum Fest estava fantástica, por isso eu já sabia que seriam três dias de grandes performances e muita informação musical para todos. O local escolhido novamente foi o Auditório Ibirapuera, que tem a estrutura perfeita para o evento pois além do palco técnico, é climatizado e a visibilidade e o acústico são perfeitos.

Vale ressaltar que é de grande importância para o mercado batucista brasileiro um festival desse porte, que nos coloca no mercado mundial de festivais de bateria. Focando em nome da comunidade de bateristas do Brasil, gostaria de agradecer à Vera Figueiredo e à Carla Dias pelo grandioso evento.

O primeiro dia foi marcado por dois shows, o primeiro do Roman Montagner Quarteto e o segundo de John Riley Roman veio acompanhado dos músicos Sidel Viana (bateria acústica), Ogar Jr. (piano) e Raphael Ferreira (jazz). O contrabaixo acústico usado por Sidel encaixou-se muito bem na proposta do banda e deu um ritmo todo especial para a apresentação. A abordagem musical do Roman foi fantástica, possuindo muito bem por diversos ritmos brasileiros, com muito dinâmica e total domínio da linguagem liberada, foi incrível ver a independência e a musicalidade em apresentadas. Um dos pontos altos foi o uso de um block com a mão esquerda durante um momento muito bem interpretado. O som da banda estava simplesmente perfeito, coisa de quem realmente entende do assunto.

Em seguida entrou o John Riley, considerado um dos grandes nomes do jazz contemporâneo, acompanhado por Chico Wilcox (bateria) e Erik Escobar (piano). Esse show vai ficar na história por vários motivos, mas para mim o principal foi o destaque que John deu ao Chico e ao Erik. Em todas as oportunidades, ele elogiou a dupla pela musicalidade e pela dedicação ao interpretar temas complexos como o do pianista Chick Corea. Os três só se encontram na busca de som, todos os presentes tiveram a sensação de orgulho nacional ao ver dois músicos extremamente competentes do nosso país ser inúmeras vezes enaltecidos pelo grande mestre John. Vale a pena destacar a dinâmica apresentada pelo baterista e o grande sencião de já característico do estilo. Uma noite memorável.



John Riley também fez um workshop no dia seguinte, exemplificando muitas conceitos básicos do uso do vincoquinho na caixa, e demonstrou alguns truques que Tony Williams utilizava na sua forma de tocar. Ressaltou que esses truques mostram que Tony sempre estava à frente do seu tempo entre as grandes noites



do jazz. Mestre com muitos aspectos técnicos, a técnica foi excelente e teve uma grande participação por parte do público.



Fernando Amaro foi o primeiro grande estrela a brilhar no palco. Com apenas 19 anos — é aluno da Vera Figueiredo desde os 7 anos de idade — e apesar de aparência rock'n'roll bem moderna do garoto, ele nos apresentou com uma performance muito incrível. Apresentou temas de Billy Cobham, Vera Figueiredo e Gene Krupa, com um estilo malandado para "Sing Sing Sing". Tinha música, requinte, Dom Famulski, foi o primeiro que teve um solo de bateria, e foi Gene Krupa quem conquistou o espaço para que o batucista também pudesse fazer solo em um show. Fernando tocou essa música em cima da gravação original de Krupa com a big band de Benny Goodman, e não deu para notar um único tom entre o gravado e o que ele tocou ao vivo ou seja, performance de gente grande. O vocabulário de Fernando é muito amplo, apesar da pouca idade, e às vezes não parecia real que um garoto tão jovem pudesse ter tamanho habilidade em um estilo que exige muito estudo e dedicação técnica apurada e alto nível musical.

Christiana Rocha e banda foram os próximos a se apresentar. Ao lado de Otávio Machado (bateria), Fábio Santos (guitarra), Bruno Alves (contrabaixo) e Luciano Kethy (saxofone), Christiana apresentou temas do seu primeiro CD, Romântica e In-

Christiano Rocha



trou por quê é autor do método *Bateria Brasileira*. Dono de uma pegada motivadora e cheia de intervenções muito inteligentes no chimbau, Christiano agradeceu a todos com seu carisma e em muitos momentos descontraiu a plateia com brincadeiras muito espirituosas. A banda soava muito bem e seu papo perceber todos os detalhes do grande trabalho do baixista e compositor Cidúcio Machado, que realmente criou trilhas de baixo que eram uma extensão dos arranjos de bateria. Outro ponto interessante foi uma composição somente para caixa e bateria. A banda desabou o



Vera Figueiredo

palco apoiados de pé por todos os presentes.

Pelo final da noite, Dom Formuloso entrou no palco. Como sempre, iniciou sua apresentação se aproximando do público e contando algumas histórias muito engraçadas. Fez uma homenagem a Jeff Porco e tocou uma de suas músicas com a interpretação que lhe é peculiar. Depois fez um longo solo e conseguiu divertir a



Joshua Dekaney

público com sua forma única de tocar, intimamente dialogando com a bateria. A sensação que se tem quando ele toca e toca é a de querer ir comer para a bateria proficaz. Seu desenvolvimento num workshop vai muito além de somente tocar bateria — ele dá uma aula de encorajamento e de amor à música. Por diversas vezes relatou suas experiências ao redor do mundo, dizendo que se sente totalmente realizado por poder viver de sua arte musical. Assim que terminou sua apresentação, chamou de volta ao palco Christiano Rocha, Fernando Amora e ainda teve uma canção da Vera Figueiredo. Tocaram grooves, solaram e foram regidos pelo maestro Dom Formuloso, com final digno para os amantes dos tambores.

O último dia do evento já começa muito quente, com o Concurso Nacional de Bateristas. Os finalistas foram Danton Morley de Natal/RN, Dennis Bulhões de João Pessoa/PB e Ivan de Castro, de São Bernardo do Campo/SP. O nível técnico e musical dos três era fora do comum, mas infelizmente os jurados tiveram de escolher



Dom Formuloso

somente um. O corpo de jurados era formado por Daniel Dohn, Joshua Dekaney, Dom Formuloso e eu. Cada participante apresentou uma composição própria, um solo livre e uma música de concerto, chamada "Mr. Banana", que foi composta por Vera em homenagem ao grande Milton Banana.

Avancei a musicalidade a sério e principalmente o arranjo de cada um para a música de concerto. O vencedor foi Dennis Bulhões, que mostrou uma grande perfor-



Dennis Bulhões

mance e ganhou o apoio do público por causa "do solo que se dá na terra da gente".

No sequência veio Joshua Dekaney, que apresentou muitos detalhes dos estilos ragtime, gospel, rudimental drumming e second line. Ele é americano, mas é criado com uma brasileira e o resultado disso é que ele fala extremamente bem português e por isso conquistou o público imediatamente. Joshua se apresentou acompanhado de Fábio Moraes (baixo), Alexandre Magnoni (guitarra) e Kiko Bispo (teclado). Todos estavam muito à vontade. Joshua cantou algumas músicas e teve a participação do



público aplaudindo e apoiando seu trabalho de muito bom gosto. Seu workshop foi muito interessante, pois pegou todo mundo desprevenido. Por ser americano, um gringo que o jazz fosse o seu trabalho principal para o evento. Joshua também ficou feliz e a que mais chamou a atenção na apresentação do band foi o modo de se apresentarem juntos. Soltem a liberdade de pé e isso foi bom que marcou para serem uma das apresentações mais emocionantes do festival.

Mas uma vez adiante ao palco o ilustríssimo Dom Famulino para contar a todos com seu bom humor. Conseguiu com o público antes de cantar e tocar muito interessante. Também executou um solo bastante longo, fazendo muita malabarismo e ficando com de proficiência tudo que estava no seu kit. É incrível como ele adora estar em cima do palco tocando e ouvindo as pessoas.

Para finalizar com chave de ouro entro em cena o trio Corrente, formado por Edu Ribeiro (bateria), Fábio Torres (guitarra) e Paulo Pavetti (baixo). Assim a essa apresentação de três as baterias e pude compreender toda a musicalidade, o sulista, o nordeste e o bom gosto de Edu. Outra coisa que ficou clara na apresentação foi o entusiasmo e os olhares de admiração entre as três enquanto tocavam. Nova etapa para todos nas músicas e a diversidade de temas apresentados foi grande.

A mão direita de Edu no chimbau é algo impressionante, pois todos os acordes e figuras apresentadas são de muito bom gosto. Também chamou a atenção o ritmo com que eles tocam, tudo muito controlado — quando precisavam crescer a força e depois decrescem com habilidade de mestre. Quando Edu anunciou o último música, todos os presentes reclamaram e nem parecia que tinha se passado tanto tempo, tornando a gama de informações interessantes que as três apresentaram. Também foram aplaudidos de pé.

Quando todos pensavam que tinha terminado, Dom voltou, colocou uma coleção de coisas e surtos no palco e chama Joshua, Daniel, Fernando, Edu, Christian, Vera, Simone dos Santos (estudante do Audioton, Itapetininga), Dennis e seu A. Voltou a tocar e cantar sempre deu um show no seu solo. A ideia era fazer algo totalmente improvisado com espaço para cada um groove e solo. Foi muito legal ver tantas vertentes diferentes fazendo uma grande batucada, e ficou claro de que todos que estavam ali sabem que essa era a forma mais que perfeita para o Batucada Brasil Internacional Drum Fest terminar.

Parabéns a todos que fizeram parte desse evento. Foi maravilhoso ver tanta gente feliz fazendo o que mais ama na vida.



Da esquerda para a direita: Joshua Blumey, Daniel Datta, Dom Famulino, Dennis Blumey, Aquiles Fresta, Vera Figueiredo, Ivan de Castro, Daniel Marley, Leonardo Peres, Mike Macedo e David Roberto.

## VAMUTOCÁMOÇADA

# LICITAÇÃO, UM PROBLEMA NACIONAL

Por Duda Portes

**É** impressionante como o brasileiro em geral não leva a sério essa coisa de "licitação", não é mesmo? E isso acontece na maioria das áreas, basta ler os jornais, ligar o rádio, a televisão, acessar a internet... Não dá outra, sempre aparece o assunto e, o pior, é sempre para relatar problemas. Ou o camarada pegou propina, ou deu um "balão geral" sumindo com a verba ou foi incompetente na hora de fazer a licitação. Tem casos em que, mesmo com a licitação correta nos quesitos de escolha, na hora de decidir o vencedor a coisa desanda. É simples. Querem ver?

Quando falamos em compra de viaturas e reformas de gabinetes para os políticos... Problemas com a licitação.

Quando falamos em compra de equipamentos para as escolas... Problemas com a licitação.

Quando falamos em construção de prédios, pavimentação de ruas e estradas... Problemas com a licitação.

Agora mesmo, com a história da construção e reformas dos metrô, táxi, aeroportos e trem-bala para a Copa de 2014, voões já imaginaram?

Tudo bem, vocês estão achando que estou fugindo do nosso assunto que é música, não é? Pois eu digo que não: estou apenas traçando um paralelo com os outros segmentos para vemos como o problema está sempre na tal da "licitação". Vamos agora para o nosso campo e então vocês vão me dizer se tenho razão ou não:

### TEMA DA DISCUSSÃO - Evento de música na cidade tal

1º passo - Os organizadores vão escolher a data e contratar os produtores.

Pergunta A: Os organizadores são do ramo?

Pergunta B: Vão saber escolher os produtores?

Pergunta C: Escolher como? Concorrência? De três vão pegar o mais barato?